

## **E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 5. Reprodução Animal**

### **MOTILIDADE E VIGOR ESPERMÁTICO DO SÊMEN SUÍNO RESFRIADO ADICIONADO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE IGF-I\***

Bruno Generoso Faria<sup>1</sup>

Márcio Gilberto Zangeronimo<sup>2</sup>

Daiane Moreira Silva<sup>3</sup>

Tila de Alcantara Menezes<sup>4</sup>

Carolina Dias Fernandes<sup>5</sup>

Evandro César Pereira Cunha<sup>6</sup>

1. Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, bolsista do PIBIC/CNPq
2. Professor Adjunto, Departamento de Medicina Veterinária/UFLA - Orientador
3. Zootecnista, Doutoranda em Zootecnia - DZO/UFLA - Co-orientadora
4. Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, bolsista do PIVIC
5. Acadêmica do curso de Medicina Veterinária
6. Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, bolsista do PIBIC/CNPq

#### **RESUMO:**

O objetivo deste estudo foi avaliar a motilidade e o vigor espermático do sêmen suíno resfriado adicionado de IGF-I. O experimento foi realizado na Fazenda São Paulo (Oliveira – MG) em abril de 2010 e foi coletado um ejaculado de sete varrões. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema fatorial 4x3 e parcelas subdivididas no tempo, com sete repetições de um ejaculado cada. As colheitas de sêmen foram realizadas pelo método da mão enluvada em manequim fixo. Em seguida, o sêmen foi diluído em BTS, obtendo-se doses inseminantes de 100 mL com três bilhões de espermatozoides, as quais foram armazenadas a 15°C. Às 24, 48 e 72 horas de armazenamento, quatro alíquotas de 10 mL foram re-aquecidas a 37 °C em banho-maria e foram adicionadas as diferentes concentrações de IGF-I: 0; 50, 100 e 150 ng/mL. Em seguida, analisou-se a motilidade e o vigor espermáticos nos tempos 0, 30, 60, 90 e 120 minutos de incubação. Os dados de motilidade espermática foram submetidos à análise de variância e as médias à análise de regressão. Para vigor espermático utilizou-se a análise não paramétrica e comparadas pelo teste Kruskal-Walis a 5%. Não houve diferença ( $P>0,05$ ) na motilidade observada após a adição de IGF-I, porém, houve efeito linear ( $P>0,05$ ) dos tempos de incubação, demonstrando queda da motilidade com o passar do tempo. Também não houve diferença ( $P>0,05$ ) para o vigor espermático. Conclui-se que a adição de IGF-I ao sêmen suíno resfriado não melhora a motilidade e o vigor espermático.

Instituição de Fomento: \*Financiado pelo CNPq; Fazenda São Paulo e MINITUB do Brasil Ltda®

Palavras-chave: qualidade seminal, hormônio, varrão.